



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO
PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: SEMINÁRIO EM PODER LEGISLATIVO

Período: 1º semestre 2024

Carga horária total: 30 h/a

Código: MEST.9.00.1

PROFESSORES	E-mail
Antonio Teixeira de Barros, Dr.	antonio.barros@camara.leg.br
Renon Pessoa Fonseca, Dr.	renon.fonseca@camara.leg.br
Shana Schlottfeldt, Dra.	shana.santos@camara.leg.br

CURRÍCULOS RESUMIDOS

Antonio Teixeira de Barros, Dr.

Doutor em Sociologia (Universidade de Brasília, 1999), com estágio pós-doutoral (Universidade Fernando Pessoa, Portugal, 2008). Docente do Programa de Mestrado Profissional em Poder Legislativo do Centro de Formação da Câmara dos Deputados, vinculado à linha de pesquisa Política Institucional do Poder Legislativo (L3). Pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCTDD). Coordenador do grupo de pesquisa "Parlamento e Sociedade: representação política, participação e controle social". Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9954464327884265>

Renon Pessoa Fonseca, Dr.

Bacharel, mestre e doutor em Direito pela UFMG, com pós-doutorado em Filosofia pela Universidade de Barcelona e pós-graduação em Altos Estudos de Política e Estratégia pela Escola Superior de Guerra (ESG). Atualmente atua como assessor técnico na Segunda Secretaria e como professor do Mestrado Profissional em Poder Legislativo (CEFOR/Câmara dos Deputados).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2760293501716023>

Shana Schlottfeldt, Dra.

Doutora em Informática pela Universidade de Brasília (UnB), foi *visiting PhD student at University of York*. Mestre em *Ciencia y Tecnología Informática* com foco em Inteligência Artificial pela *Universidad Carlos III de Madrid*. Especialista em Direito Parlamentar e Poder Legislativo pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB/Senado Federal). Possui graduação em Odontologia, em Ciência da Computação e em Direito, todas pela UnB. Pesquisadora do Observatório da LGPD-UnB. Pesquisadora do Grupo de Estudos em Direito das Telecomunicações (GETEL/UnB/CNPq).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0054585240202717>

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo do Poder Legislativo como um fenômeno interdisciplinar sob a perspectiva de sua estrutura organizacional e administração, dos seus processos políticos e da sua política institucional.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O aluno deverá ser capaz de interpretar e expressar o Poder Legislativo como um fenômeno interdisciplinar sob a perspectiva de sua estrutura organizacional e administração, dos seus processos políticos e da sua política institucional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

- 1) Compreender o Legislativo como uma instituição ao mesmo tempo organização/burocrática e organização política.
- 2) Apresentar as ações institucionais, comunicativas e pedagógicas, voltadas à informação e à divulgação da ação política do Legislativo e, em especial, da Câmara dos Deputados, e seus impactos sobre o exercício da democracia;
- 3) Compreender, de forma crítica, as principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro;
- 4) Contextualizar o Poder Legislativo como promotor da democracia, enfocando os aspectos de sua representação, transparência e políticas institucionais de interação social;
- 5) Identificar as dimensões institucionais e relacionais envolvidas nos processos políticos do parlamento brasileiro;
- 6) Analisar as funções de mediação política do parlamento, suas interfaces socioinstitucionais, deliberação e arenas de disputas simbólicas.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA

I. Organização do Poder Legislativo

- a. A função administrativa no Legislativo.
- b. A Casa Legislativa como organização pública.
- c. Mudança organizacional no Legislativo.

II. Processos Políticos

- a. Democracia constitucional.
- b. Relações entre os poderes.
- c. Principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro.

III. Política Institucional

- a. Funções de mediação do Parlamento e as formas emergentes de legitimidade democrática.
- b. Democracia digital e suas vertentes: democracia de audiência, democracia discursiva, democracia de contato, democracia de monitoramento.
- c. Atuação dos parlamentos frente às novas configurações sociopolíticas e culturais: individualização, desinstitucionalização, informalização e despartidarização.

MÉTODO DE ENSINO

A metodologia inclui aulas expositivas e apresentações de trabalho dos alunos, acompanhadas das discussões dos textos.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os trabalhos serão avaliados em duas etapas. Em grupos, os alunos deverão escolher um texto da bibliografia complementar, preferencialmente de sua linha, para apresentar oralmente. Ao final, apresentarão um ensaio bibliográfico individual relacionado a seu tema de pesquisa, o qual será avaliado pelo professor de sua respectiva linha de pesquisa. Além da avaliação escrita, os alunos serão avaliados quanto à participação. A menção final do aluno será atribuída em função do trabalho escrito (7 pontos), da apresentação oral (2 pontos) e da participação (1 ponto).

Envios em atraso do trabalho escrito serão considerados para o cálculo da avaliação final, com a redução de dois pontos para cada dia de atraso.

A reprodução de material de opinião ou acadêmico sem a devida citação acarretará a redução de pontos. A caracterização de plágio levará à reprovação sumária na disciplina.

A nota mínima para aprovação é 7,0 e a frequência mínima é de 75%.

CONDUTA ESPERADA DO ALUNO

O aluno deve estar ciente de que se matriculou em disciplina de curso *stricto sensu*, cujo propósito é formar profissionais qualificados com habilidades de pesquisa e de produção de conhecimento. Nesse sentido, são características esperadas do aluno:

- ser proativo, organizado e gostar de estudar diariamente;
- ser responsável, pontual e respeitar prazos;
- agir como um pesquisador, o que significa trabalhar muito e de forma independente;
- ser capaz de colaborar com outros alunos e de se engajar em atividades de grupo;
- ter bom domínio da gramática da língua portuguesa;
- saber ler textos técnicos complexos em inglês.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRÚCIO, F.L.; LOUREIRO, M. R. Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. In: PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. E. (org.). **Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas**. Brasília: Ipea; Enap, 2018. Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33720

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2001 (reimpressão 2009).

DENHARDT, R. B. **Teorias da administração pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MANIN, B. A democracia de público reconsiderada. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 97, nov. 2013.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002013000300008

POLSBY, N. Legislatures. In: GREENSTEIN, F. I.; POLSBY, N. W. (ed.) **Handbook of Political Science**. Reading (MA): Addison-Wesley, 1975. p. 257-319.

URBINATI, N. Da democracia dos partidos ao plebiscito da audiência. **Lua Nova**, São Paulo, n. 89, p. 85-105, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64452013000200004>



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINHA 1

- AMELLER, M. **Parlements**: une étude comparative sur la structure et le fonctionnement des institutions représentatives dans cinquante-cinq pays. Paris: Presses Universitaires de France, 1966.
- ANDREWS, C. W.; BARIANI, E. **Administração pública no Brasil**: breve história política. São Paulo: Unifesp, 2010.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. **A reforma do Estado nos anos 90**: lógica e mecanismos de controle. *Lua Nova*, São Paulo, n. 45, p. 49-95, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n45/a04n45.pdf>.
- BROWN, Tim. **Desing thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
- CAVALCANTE, P.; LOTTA, G. S.; OLIVEIRA, V. E. Do insulamento burocrático à governança democrática: as transformações institucionais e a burocracia no Brasil. In: PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. E. (org.). **Burocracia e políticas públicas no Brasil**: interseções analíticas. Brasília: Ipea; Enap, 2018.
- DOERR, John. **Avalie o que importa**: como o Google, Bono Vox e a Fundação Gates sacudiram o mundo com os OKRs. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- FILGUEIRAS, F. Burocracias do controle, controle da burocracia e accountability no Brasil. In: PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. E. (org.). **Burocracia e políticas públicas no Brasil**: interseções analíticas. Brasília: Ipea; Enap, 2018. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33720
- GEDDES, M.; MULLEY, J. Supporting members and peers. In: LESTON-BANDEIRA, C.; THOMPSON, L. **Exploring Parliament**. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- GOODMAN, N. How buildings mean. *Critical Inquiry*, 11, n. 4, June 1985. 642-653. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1343421>.
- GOODSELL, C. T. The architecture of parliaments: legislative houses and political culture. *British Journal of Political Science*, 18, July 1988. 28. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/193839>. Acesso em: 22 October 2019.
- GRUMM, J. G. Structural determinants of legislative output. In: KORNBERG, A.; MUSOLF, L. D. (ed.) **Legislatives in developmental perspective**. Durham: Duke University Press, 1970. p. 427-459.
- HAGUE, R.; HARROP, M. **Comparative government and politics**: an Introduction. New York: Palgrave MacMillan, 2004. Disponível em: <http://www.palgrave.com/politics/hague>
- HAKALA, L. M. **The seat of democracy**: parliament house as a complete work of art and national Monument. In: The Parliament of Finland. Porvoo: WS Bookwell, 2000. p. 174-235.
- HEDLUND, R. D. Organizational attributes of legislatures: structure, rules, norms, resources. *Legislative Studies Quarterly*, n. 9, n. 1, p. 51-121, Feb. 1984. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/pdf/439522.pdf>
- KNAPP, Jake; KPWITZ, Braden; ZERATSKY, John. **Sprint**: o método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas cinco dias. Rio de Janeiro: Intínseca, 2017.
- KOLKO, Jon. **Do design thinking ao design doing**: Como usar a empatia para criar produtos que as pessoas amam. São Paulo: M. Books, 2018.
- LARA, M. C. D.; VEGT, D. M. V. D. **Parliament**. Amsterdam: XLM, 2017.
- LOUREIRO, M.R.; OLIVIERI, C.; MARTES, C.B. Burocratas, partidos políticos e grupos de interesse: o debate sobre política e burocracia no Brasil. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. (ed.) **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

MARCONDES FILHO, A. **Alguns parlamentos estrangeiros**: estudo sobre as instalações, organização e funcionamento das casas de parlamento de França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália e Bélgica. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1958.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Pública**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2009.

MCKAY, W.; JOHNSON, C. J. **Parliament & Congress**: representation and scrutiny in the twenty-first century. Oxford: Oxford University Press, 2012.

MEDEIROS, V. Compreender o espaço físico: uma contribuição sobre a estrutura de Parlamentos. **E-legis**, Brasília, 2021. 152-174.

MEDEIROS, V. O espaço e as leis: estratégias para o planejamento da Câmara dos Deputados. **E-legis**, Brasília, 2010. 114-132.

MEDEIROS, V.; CUNHA, I. **Plano Diretor de Uso dos Espaços**: conceitos, ações e diretrizes preliminares sobre o planejamento dos espaços físicos na Câmara dos Deputados. Brasília: Edições Câmara, 2014. (Caderno técnico, n. 1) Disponível em:

https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/17699/plano_diretor_uso.pdf?sequence=1&isAllowed=y

MILNE, D. Architecture, politics and the public realm. **Canadian Journal of Political and Social theory**, 5, n. 1-2, Winter-Spring 1981. 16.

MIRANDA, R. C. da R.; BRAGA, R. de J. Informação legislativa e correlatas: como conceituar? **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 58, n. 230, p. 85-109, abr./jun. 2021. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/230/ril_v58_n230_p85

NORTON, P. Legislatures and the courts: the importance of place. **Journal of International and Comparative Law**, London, 2017. 171-187.

NORTON, P. Power behind the scenes: the Importance of informal space in legislatures. **Parliamentary Affairs**, Oxford, 2019. 245-266.

OLIVEIRA, J. A. P. DE; GOMES, R. C. Repensando o Estado brasileiro: em busca de um modelo sustentável. **Revista do Serviço Público**, v. 69, n. esp., p. 5-14, dez. 2018. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3586/2053>

PARKINSON, J. R. **Democracy and public space**: the physical sites of democratic performance. Oxford: Oxford University Press, 2012.

PETIT, S.; YONG, B. The administrative organization and governance of Parliament. In: LESTON-BANDEIRA, C.; THOMPSON, L. **Exploring Parliament**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

RIES, Eric. **A startup enxuta**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

RIGGS, F. W. Legislative structures: some thoughts on elected national. In: KORNBERG, A. **Legislatures in Comparative Perspective**. New York: David McKay, 1973. p. 39-93.

SANTOS FILHO, N. G.; SALLES, G. S.; DANNA, E. C.; PRADO JR, T. X. Mudança organizacional no Legislativo brasileiro: discutindo as possibilidades de aplicação do Institucionalismo Sociológico na análise da modernização da estrutura administrativa da Câmara dos Deputados. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA DA ANPAD, 4. Vitória, 2010. **Trabalhos Apresentados [...]** Maringá: Anpad, 2010. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enapg220.pdf>

STEVENS, P. A. Architecture and procedure as influences on parliamentary rhetoric. **Canadian Parliamentary Review**, Winter 1997-1998. 5. Disponível em: <<http://www.revparl.ca/english/issue.asp?param=65&art=79>>.

SUTHERLAND, Jeff. **Scrum**: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. São Paulo: Leya, 2014.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. O novo jogo de desenvolvimento de novos produtos. **Harvard Business Review**, jan. 1986.

VALE, L. J. **Architecture, power, and national identity**. New Haven: Yale University, 1992.

LINHA 2

ABRANCHES, S. H. O presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 5-33, 1988.

AMES, B. **Os entraves da democracia no Brasil**. Tradução de Vera Pereira. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

AMARAL, O. E. do. O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos: uma avaliação de 100 anos de literatura. **Revista Debates**. Porto Alegre, v. 7, n. 2, pp. 11-32, maio-ago. 2013.

AMORIM NETO, O. Gabinetes presidenciais, ciclos eleitorais e disciplina legislativa no Brasil. **Dados** Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, 2000.

AMORIM NETO, O.; SANTOS, F. O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros. **Dados**, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. 661-697, 2003.

ARAUJO, S. M. V. G. de; SILVA, R. S. e. Titulares da agenda e carreiras políticas. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 10, p. 285-311, abr. 2013.

AVELAR, L.; CINTRA, A. O. (org.). **Sistema Político Brasileiro**: uma introdução. 2. ed. São Paulo: Konrad-Adenauer; Unesp, 2015.

BARROSO, Luís Roberto. **Contramajoritário, representativo e iluminista**: os papéis das cortes constitucionais nas democracias contemporâneas. In: *Direito e Praxis*, pp. 2171-2228, 2018.

BRAGA, R. J.; SATHLER, A. R.; MIRANDA, R. C. R. The institutionalisation of the Brazilian Chamber of Deputies. **The Journal of Legislative Studies**, v. 22, n. 4, p. 460-483, 2016.

CARVALHO, N. R. **E no início eram as bases**: geografia política do voto e comportamento legislativo. Rio de Janeiro: Revan. 2003.

CASTELLS, Manuel. **Ruptura**: a crise da democracia liberal. Tradução Joana Angélica d'AvilaMelo. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

CINTRA, A. O.; LACOMBE, M. B. A Câmara dos Deputados na nova República: a visão da Ciência Política. In: AVELAR, L.; CINTRA, A. O. (org.) **Sistema Político Brasileiro**: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2015.

CHEIBUB, José Antonio; ELKINS, Zachary; GINSBURG, Tom. **Latin American Presidentialism in Comparative and Historical Perspective**. *Texas Law Review*, v. 89, p. 1-33, 2011.

COTTA, Maurizio. Representação política [Verbete]. In: BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Brasília: UnB, 2009. 2 v.

FERREIRA JÚNIOR, N. A.; PERLIN, G. D. B.; ROCHA, A. B. Reforma política no parlamento brasileiro: considerações a partir da rejeição política do projeto de lei 1210 de 2007. **E-Legis**: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados, Brasília, v. 5, n. 9, p. 24-51, 2. sem. 2012.

FIGUEIREDO, A. C. Instituições e Política no Controle do Executivo. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 44, n. 4, p. 689-727, 2001.

FIGUEIREDO, A.; LIMONGI, F. **Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

FONSECA, Renon Pessoa. **O conflito político em Carl Schmitt e a democracia constitucional**. *E-Legis*, v. 9, p. 114-131, 2016.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

- GOMES, F. de B. C. **Produção legislativa no Brasil: visão sistêmica e estratégica no presidencialismo de coalizão.** Brasília: Edições Câmara, 2013.
- GROHMANN, Luís Gustavo Mello. **A separação de poderes em países presidencialistas: a América Latina em perspectiva comparada.** Revista de Sociologia e Política, n. 17, p. 75-106, 2001.
- KIEWIET, D. R.; MCCUBBINS, M. D. **The logic of delegation: Congressional Parties and the Appropriations Process.** Chicago: The University of Chicago Press. 1991.
- LIJPHART, A. **Modelos de Democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países.** Tradução de Roberto Franco. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- LIMA DE BARROS, Ana Tereza Duarte. **Presidencialismo e qualidade da democracia na américa latina.** Revista de Teorias da Democracia e Direitos Políticos eISSN: 25259660 | Belém | v. 5 | n. 2 | p. 88-103 | Jul/Dez2019.
- LIMONGI, F. O novo institucionalismo e os estudos legislativos: a literatura norte-americana recente. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais: BIB**, Rio de Janeiro, n. 37, p. 3-38, 1. sem. 1994,
- LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C. Modelos de legislativo: o legislativo brasileiro em perspectiva. **Plenarium**. Brasília, v. 1, n. 1, p. 41-56, nov. 2004.
- MAYHEW, D. R. **Congress: the electoral connection.** New Haven: Yale University Press, 1974.
- MOUFFE, Chantal. **Por um modelo agonístico de democracia.** Revista de Sociologia Política, n. 25, p. 1123, nov. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n25/31108.pdf>
- NICOLAU, J. **Sistemas Eleitorais.** 5. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- PALERMO, V. **Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de Governo. Dados: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 521-557, 2000.
- POLSBY, N. W.; SCHICKLER, E. Landmarks in the Study of Congress since 1945. **Annual Review of Political Science**, v. 5, p. 333-367, 2002.
- PRZEWORSKI, Adam. **Crises da democracia.** Trad. Berilo Vargas. — 1a ed. — Rio de Janeiro: Zahar, 2020. Parte 1, 2 ou 3.
- RENNO, L. R. **Críticas ao Presidencialismo de Coalizão no Brasil: processos institucionalmente constrictos ou individualmente dirigidos? In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. (org.). Reforma Política no Brasil.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. p. 259-271.
- SARTORI, Giovanni. **A teoria da democracia revisitada.** V. 1. São Paulo: Ática, 1994. Capítulos 1 e 2
- SARTORI, Giovanni. **Ni presidencialismo ni parlamentarismo.** In: LINZ, Juan; VALENZUELA, Arturo. (Org.). Las crisis del presidencialismo: perspectivas comparadas. Madri: Alianza Universidad, 1997. v. 1.
- STEPAN, Alfred; SKACH, Cindy. **Presidencialismo y parlamentarismo en perspectiva comparada.** In: LINZ, Juan; VALENZUELA, Arturo. (Org.). Las crisis del presidencialismo: perspectivas comparadas. Madri: Alianza Universidad, 1997. v. 1
- SANTOS, F. **O Poder Legislativo no presidencialismo de coalizão.** Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2001.
- SANTOS, M. L. Teoria e método nos estudos sobre o Legislativo brasileiro: uma revisão da literatura no período 1994-2005. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais: BIB**, São Paulo, n. 66, p. 65-89, 2. sem. 2008.
- SILVA, Virgílio Afonso da. **Deciding Without Deliberating.** In: International Journal of Constitutional Law, v. 11, n. 3, pp. 557-584, 2013.
- SILVA, R. S. e; ARAUJO, S. M. V. G. de. Ainda vale a pena legislar: a atuação dos agenda holders no Congresso brasileiro. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 21, n. 48, dez. 2013.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

LINHA 3

BORBA, J. Participação política: uma revisão dos modelos de classificação. **Sociedade e Estado**, v. 27, n. 2, p. 263-288, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922012000200004&script=sci_arttext

GOMES, W. Por que a mídia é tão parcial e adversária da minha posição? A hipótese da 'hostile media perception'. **Revista Compolítica**, v. 6, n. 1, p. 7-23, 2016.

https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=5853247346079940582&hl=pt-BR&as_sdt=0,5

LÜCHMANN, L. H. H. A representação no interior das experiências de participação. **Lua Nova**, São Paulo, n. 70, p. 139-170, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ln/n70/a07n70.pdf>

LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. Interfaces socioestatais e instituições participativas: dimensões analíticas. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 13-49, 2020.

<https://www.scielo.br/j/ln/a/KSXdYRBF4kgdctD9TGr6rTx/?lang=pt&format=html>

LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. Interfaces das interfaces socioestatais: ouvidorias, conselhos gestores e Facebooks governamentais. **Revista de Sociologia e Política**, v. 28, 2020.

<https://www.scielo.br/j/rsocp/a/DmtDfvpSPz7ydzwH6xdYfyy/citation/?lang=pt>

RIBEIRO, E. A.; BORBA, J.; HANSEN, J. R. Internet e ativismo político na América Latina e Caribe: Recursos individuais e oportunidades de acesso. **Civitas: Revista de Ciências Sociais**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 261-280, jan./abr. 2019.

<https://www.scielo.br/j/civitas/a/YFtwM3Zh6p6rqKzgFXDR8kw/?format=html&lang=pt&stop=next>

RUBIÃO, A. O sorteio na política: como os minipúblicos vêm transformando a democracia. **Opinião Pública**, v. 24, n. 3, p. 699-723, 2018. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/329/Resumenes/Resumen_32958374007_1.pdf



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

CRONOGRAMA DE AULAS				
AULA	H/A	CONTEÚDO/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	REFERÊNCIAS
1ª 26/02	2	Apresentação do programa, discussão geral da condução dos trabalhos e indicação dos temas dos artigos a serem desenvolvidos pelos alunos	Antonio Barros, Renon Pessoa e Shana Schlottfeldt	Plano de Curso
	2	Conteúdo interdisciplinar Linha 1 – Visão geral da organização do Poder Legislativo Linha 2 – O Legislativo como um sistema aberto Linha 3 – Democracia, representação e legitimidade política		Material dos professores.
2ª 04/03	4	Conteúdo linha 3 Parlamento, Participação e Representação Comunicação, Democracia e Transparência	Antonio Barros e Shana	MANIN, 2013; URBINATI, 2013.
3ª 18/03	4	Conteúdo linha 2 Democracia constitucional Conceituação do Poder Legislativo Relações entre os Poderes	Renon e Shana	DAHL, 2001. (caps. 1 a 3); POLSBY, 1975.
4ª 01/04	4	Conteúdo linha 1 A função administrativa no Legislativo. A Casa Legislativa como organização pública. Mudança organizacional no Legislativo.	Shana	
5ª 15/04	4	Apresentação de trabalhos dos alunos	Renon e Shana	
6ª 13/05	4	Apresentação de trabalhos dos alunos	Renon e Shana	
7ª 10/06	4	Apresentação de trabalhos dos alunos e entrega de ensaio escrito individual	Renon e Shana	
8ª 17/06	2	Entrega do resultado final e encerramento da disciplina	Antonio, Renon e Shana	

CARGA HORÁRIA POR PROFESSOR	
Antonio Barros	C/H: 10 horas/aula
Renon Pessoa	C/H: 22 horas/aula
Shana Schlottfeldt	C/H: 30 horas/aula